



Dinâmica Espírita

ANO 1, REVISTA Nº 1, MARÇO/2015

EDITORIAL

É com muita alegria que veiculamos o primeiro número da revista espírita virtual **DINÂMICA ESPIRITA**.

Nasceu ela do desejo, ou imperativo, de dar guarida a opiniões que hoje buscam alternativas aos meios espíritas tradicionais.

O nome da revista revela a sua filosofia, qual seja de publicar mensagens que se insiram na dinâmica evolutiva da doutrina espírita.

É nosso desejo acolher colaborações e entrevistas de espíritas e não-espíritas de todo o mundo, desejosos de exteriorizar pontos de vista sobre temas controversos e inusitados da nossa doutrina.

Neste primeiro número da Revista nosso entrevistado é o Prof. Francisco Alberto da Eira, renomado palestrante e professor da doutrina, e um dos maiores especialistas da apometria, objeto de seus livros e artigos para revistas.

Como tudo que é espírita deve ser, a revista será de acesso virtual gratuito.

Plínio J. Marafon

Diretor do Centro Espirita Amor e Paz

www.ceamorepaz.org.br

ENTREVISTA

Professor Francisco Alberto da Eira

Presidente emérito do NEUTRA – SP

faeira@superig.com.br



Estamos aqui com o Professor Francisco Alberto da Eira, dirigente espírita, presidente emérito do **NEUTRA** (NÚCLEO DE ESTUDOS UNIVERSALISTA DA TERAPIA APOMÉTRICA – SP), e um dos mais entendidos vivos de apometria do BR

Revista: Como um dirigente de um centro espírita tradicional kardecista foi conduzido para a apometria?

Prof.: Fui conduzido da seguinte forma: estávamos dando aula de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns, quando uma pessoa de outra casa espírita nos trouxe a matéria prima da apometria.

Analizamos durante onze meses para ver se aquilo estava inserido em Kardec, ou seja, na doutrina dos espíritos.

Ao final concluímos que estava completamente inserida na ciência, filosofia e religião espíritas.

E ai então aceitamos na nossa Casa, na época, que era uma casa espírita, e seguia a doutrina dos espíritos codificada por Allan Kardec, e aí começamos a entender e estudar todo o trab. da apometria, para depois o pôr em pratica.

Essa foi a maneira pela qual adentramos para a doutrina dos espíritos a ter a apometria junto conosco

Revista: Seus cursos de apometria são fiéis ao Dr. Lacerda?

Prof.: Eles devem ser fieis a Lacerda, porque foi ele quem trouxe para nós, aqui na Terra, representando coisa muito antiga, a teoria e a pratica da apometria, reavendo essas condições, não só como teoria mas como pratica, dentro da doutrina, em relação à cura que se origina das práticas que Jesus adotava

Revista: Como o Sr. responde às críticas de redutos conservadores espíritas de que a apometria não se insere no espiritismo?

Prof.: Essa pergunta requer um conhecimento muito grande em relação aos estudiosos que trabalham dentro do espiritismo, considerados kardecistas.

Porém a ignorância, em virtude de ficarem ao pé-da-letra daquilo que se aprende dentro da doutrina, desconhecem uma série de fatores que estão inseridos dentro dela mesma.

Vamos buscar os nºs 54 e 55 na Genesis, de Allan Kardec, onde há caracteres da doutrina dos espíritos informando a respeito da ciência, filosofia e religião.

Lá nesse livro se verifica que o Evangelho não é estagnado, ele não ficou parado em 1858, ele tem que estar progredindo, ele é progresso, ele tem que buscar coisas novas para inserir dentro da doutrina.

É bem claro quando Allan Kardec dizia que quando a ciência tiver a situação adequada de que a comprovação disto é fundamental, automaticamente podemos inserir dentro da doutrina.

Caso contrário ela será banida.

O que acontece com a apometria?

Com a comprovação da cura de pessoas q vem à nossa Casa com um problema crítico e sai sadio, isso já é

uma comprovação, não houve só um, mas 100, 200 casos semelhantes que nos deram o testemunho de poder ter isso dentro da doutrina.

“O Curso de apometria é fundamental para o conhecimento, porque se ele está numa casa kardecista e não tendo conhecimento da apometria, que todos os campos energéticos que correspondem, ele precisa aprender primeiro para depois fazer a cura.”

Então nós estamos numa Casa Espírita trabalhando com a doutrina dos espíritos com mediunidade de cura e dando as condições para que essas pessoas possam estar saudáveis.

Esta é a maneira pela qual a introduzimos dentro da doutrina e fazemos parte dela desde 22 anos atrás até hoje.

Revista: O que é preciso para introduzir um tratamento apométrico num Centro Espírita?

Prof.: Um centro Espírita por si só já tem a sessão de cura da desobsessão,

mas não tem as técnicas de cura para sanar algumas doenças físicas, sendo que é necessário um aprendizado, um conhecimento básico de poder teoricamente entender o que os médiuns têm como dons.

Tanto Paulo quanto a própria doutrina no livro dos médiuns dão uma categoria enorme de dons.

Dentro desses dons vocês percebem que existem os dons de cura, e os médiuns curadores.

Automaticamente há outros tipos de médiuns de cura, quais sejam, física, de um comportamento moral elevado, com que a doutrina por si só nos dá as condições.

Através disso a cura em si todos nós temos possibilidade de fazer, porque Jesus nos declara que somos deuses, automaticamente vamos nos assemelhar a Ele e fazer o que Ele faz com todos nós.

Temos todos nós na cura, na parte saudável, para poder ajudá-lo a dar-lhe um desenvolvimento daquilo que é importante.

Portanto, essa é a importância da cura, qualquer irmão que possa ter conhecimento o magnetismo, do eletromagnetismo, de átomos, etc., ele estará curando as pessoas de uma forma total.

O Curso de apometria é fundamental para o conhecimento, porque se ele está numa casa kardecista e não tendo conhecimento da apometria, que todos os campos energéticos que

correspondem. Ele precisa aprender primeiro para depois fazer a cura.

Ou paralelamente, ele começa o curso e desde o início participa dos tratamentos apométricos, dentro do aprendizado, porque desde o início já entra no desdobramento Apométrico, ou o desdobramento que temos em qualquer canto espiritual.

“A desobsessão numa casa espírita se divide em quatro paredes, sendo que na participação da apometria não vivemos nas quatro paredes para poder fazer a desobsessão”

Revista: A apometria revolucionou o tratamento das obsessões, no tratamento do obsessor, pela rapidez do afastamento do obsessor, comparada com os tratamentos espíritas tradicionais, que levam anos para catequizar o obsessor, isso quando ele permite.

Em sua opinião, esse é o grande trunfo da apometria, que hoje cresce em proporções geométricas e é procurada até por frequentadores de centros que a combatem?

Prof.: A desobsessão numa casa espírita se divide em quatro paredes, sendo que na participação da apometria não vivemos nas quatro paredes para poder fazer a desobsessão.

Estamos do outro lado da vida espiritual, ou seja, em espíritos, com os espíritos, fazendo a desobsessão.

É claro que quando estamos cara-a-cara com nossos amigos espirituais obsessores e demonstrando a presença de Deus, pelas nossas condições morais, e pelas condições que temos de poder dar a ele o testemunho, no próprio astral, no campo espiritual, na vida que ele leva.

Em muitas das vezes ele está preso a situações da matéria para fazer o mal, sendo que o mal não está em Deus, está em cada um que assim o faz.

E aí se torna fácil pelo amor e pela caridade, principalmente o amor quando nós estamos na frente dele e lhe passamos esse nosso amor para entender a presença de Deus

Ai já é um prenúncio do nosso irmão ceder suas investidas e ser levado para a luz, porque este irmão vive na obscuridade, nas trevas, e é necessário tirá-lo, pois Deus permite que todos seus filhos vejam a luz, à semelhança dele.

Então através disso, essas são representações que fazemos através da apometria, que estamos desdobrados, ele como algoz no outro lado, automaticamente damos a ele as

condições reais dele entender que aquilo lá não é correto para ele fazer.

E assim vamos tirando dele gradativamente, com o nosso amor e carinho, pedindo licença, e até perdão às vezes, para poder melhorar seu padrão; tão logo sente, e ele agradece automaticamente a luz resplandece, e o levamos ao hospital para dar continuidade ao trabalho da desobsessão.

“Quem o faz cobrando está fazendo pelo seu livre arbítrio de forma errada, que não é o ideal perante a espiritualidade”

Revista: dizemos que apometria, professor, ajuda o paciente em 50% das suas atribuições espirituais. A quem incumbe cuidar dos outros 50%?

Prof.: Via de regra a quem compete esses outros 50% é a você mesmo porque, no momento em que você adquire 50% da sua cura, para a manutenção disso, você tem que conservar aquilo que é seu.

No momento em que você adquire conhecimentos, porque você vai aprender do que é dado como sequência, através do perdão, da evangelização, o Evangelho no Lar,

uma serie de condutas que são necessárias para a reforma intima.

Então esses outros 50% você mesmo é quem vai conquistar, porque vai ter o mérito real, os 50% que você buscou, mesmo sem ter merecimento, nos te damos. Porém, compete a você em dar continuidade no tocante à sua vida.

Isso se torna às vezes meio polemico porque você acha que nós devemos fazer o seu milagre.

Quem vai fazer não somos nós, é você, porque você veio à busca do seu próprio ponto de vista de curar.

Então meu irmão, faça o melhor através da sua condição e do seu próprio merecimento.

Nós apenas somos auxiliares dispostos a te ajudar.

Revista: Dá para levar a sério apometria praticada por grupos que se dizem não-espíritas, e que cobram pelo tratamento?

Prof.: Isto é uma polemica muito importante, porque dentro do livre arbítrio de cada pessoa, ele procura os desejos e as vontades de fazer o melhor.

Porém, com Lacerda nós todos aprendemos que a apometria deve ser gratuita, ela não pode ser cobrada. Se ela não é cobrada, automaticamente não temos o direito de cobrar de ninguém, porque Jesus não cobrou nada de ninguém.

Então esse exemplo de Jesus temos que seguir na apometria, porque a caridade não é cobrada de ninguém.

*“A espiritualidade
conhece seus atos e
obras, portanto faça o
melhor gratuitamente,
caso contrário vai
pagar pelo fato de ter
cobrado de alguém,
um dom gratuito de
Deus e Jesus.”*

Quem o faz cobrando está fazendo pelo seu livre arbítrio de forma errada, que não é o ideal perante a espiritualidade.

A espiritualidade conhece seus atos e obras, portanto faça o melhor gratuitamente, caso contrário vai pagar pelo fato de ter cobrado de alguém, um dom gratuito de Deus e Jesus.

Revista: Prof. Francisco, suas últimas palavras:

Prof.: Agradeço esta Revista, é mais um núcleo que visa melhorar a nossa vida aqui na Terra Automaticamente, se temos a possibilidade de fazer isso, por que não fazermos?

Por que deixarmos de lado uma verdade tão clara que temos na nossa frente!

Sei que é difícil, que as pessoas não gostam da verdade porque dói, mas quando ela é esclarecedora as coisas mudam de figura.

Em 15 anos do terceiro milênio, as mudanças são outras, temos que curar as pessoas para a regeneração; eles, em provas e expiações, de dor e sofrimento que devem deixar de existir.

E agora estamos numa nova etapa e temos pessoas importantes das três novas gerações que estão aqui na Terra para nos ajudarem a melhorar esse padrão (índigo, cristal e diamante), que estão entre nós para esse fim.

Muitos de vocês bloquearam essas pessoas desse 1980, em escala maior, achando que são irritantes, que não servem, que chutam meio-mundo, mas estão aqui para uma finalidade.

Ajudem-nos, façam de vocês o melhor, estamos já no terceiro milênio de regeneração e amor, vivendo esse amor em escala maior.

E trazendo já à tona o que João, no Apocalipse que recebeu de Jesus, que teremos uma espiritualidade cada vez mais elevada, pois temos a última chance aqui na Terra de evoluir, vocês também devem evoluir com ela, e não serem expurgados a outro campo em virtude de suas próprias condições.

Essa é a minha palavra final, que alerte vocês. Sei que é importante, doído, mas é a realidade da vida.

Deus!



DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Juliana Winck

Mandem-nos artigos para publicarmos, opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via email:
dinamica.espirita@cearmorepaz.org.br